curtir ciência

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

RELATÓRIO DE GESTÃO
NOV | DEZ 2019

ÍNDICE

1. **INTRODUÇÃO**

2. **RELATÓRIO DE GESTÃO** - NOV | DEZ 2019
   - 2.1. **INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL**
     - 2.1.1. **Enquadramento Geral**
     - 2.1.2. **Tipologia de Visitantes**
       - 2.1.2.1. **Dimensão Público em Geral**
       - 2.1.2.2. **Dimensão Grupos**
     - 2.1.3. **Tipologia de Atividades**
     - 2.1.4. **Distribuição Geográfica**
     - 2.1.5. **Comunicação**
   - 2.2. **RELATO ECONÓMICO-FINANCEIRO**
     - 2.2.1. **Enquadramento**
     - 2.2.2. **Resumo da Situação Económico-Financeira**
     - 2.2.3. **Principais Investimentos**
     - 2.2.4. **Subsídios à Exploração**
     - 2.2.5. **Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social**
     - 2.2.6. **Acontecimentos Após a Data do Balanço**
     - 2.2.7. **Proposta de Aplicação de Resultados**

3. **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1. INTRODUÇÃO

O dia 01 de Novembro de 2019 é uma data de referência para todos os que amam a ciência e o conhecimento como promotores do bem-estar e do desenvolvimento económico e social.

De fato, a data assinala a formalização jurídica da Associação “Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães”, instalada na antiga Fábrica de Curtumes Âncora e resultante duma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães, Universidade do Minho e Rede Nacional Ciência Viva.

O Centro Ciência Viva de Guimarães, assume assim e formalmente a promoção da cultura científica e tecnológica, desempenhando a sua missão de divulgador de ciência junto da comunidade escolar e público em geral. De fato, esta orientação está patente na ação empreendida pelo Centro Ciência Viva de Guimarães, pelo que no decurso dos dois últimos meses do ano de 2019, foi possível iniciar um conjunto de atividades, seguindo o princípio de que a ciência infere diretamente na motivação para a aprendizagem científica, decorrente do contacto precoce com esse conhecimento, seus agentes e processos.

Ora, pelos princípios base da sua missão, facilmente percecionamos que o Centro Ciência Viva de Guimarães visa a resposta a finalidades de interesse geral, sem objetivos de lucro, que transcendem a atividade produtiva e a venda de produtos ou a prestação de serviços. Por outro lado, a crescente importância socioeconómica das associações sem fins lucrativos, traduzida na disseminação deste tipo de entidades e no aumento do peso que desempenham na economia, justifica o reforço das exigências de transparência relativamente às suas atividades e aos recursos que utilizam mediante um processo de prestação de contas.

Nesse sentido, o documento que se apresenta, mais do que consistir na simples divulgação de informação, pretende expor e assumir com responsabilidade e transparência os impactos das políticas, decisões, ações e desempenho a eles associados. O Centro Ciência Viva de Guimarães, assume assim no presente relato, o compromisso legal e ético de envolvência dos seus parceiros na identificação, na compreensão e também na capacidade de resposta aos assuntos e preocupações sobre sustentabilidade, permitindo explicar e responder sobre as suas decisões, as suas ações e o seu desempenho e incluindo-os ainda na forma como define o seu modelo de governação, respetivas estratégias e gestão de desempenho.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1.1. Enquadramento Geral

De forma a caracterizar o Centro Ciência Viva e as suas atividades à luz dos números que constituem o público visitante, optamos por expor um conjunto de indicadores de desempenho institucional, nos quais se pretende traçar um retrato estatístico dos dois últimos meses de 2019, assim como, aferir sobre a envolvente social do Centro Ciência Viva de Guimarães e a sua implementação em termos de benefícios educacionais, diretamente decorrentes dos seus objetivos programáticos.

Pretendemos assim:

- Mensurar e revelar a frequência de visitantes nas suas diversas dimensões, tipologias e proveniências geográficas;
- Interpretar os seus contributos relativos e fatores explicativos das suas dinâmicas;
- Mensurar e revelar a dinâmica das atividades propostas.

A tipologia adotada para o registo estatístico dos visitantes do Centro Ciência Viva, distingue, desde logo, duas grandes dimensões em termos de caraterização dos visitantes, designadamente: a dimensão “Público em Geral” e a dimensão “Grupos”.

Assim, no “Público em Geral” são registadas as entradas de visitas individuais e/ou em família, ao passo que na dimensão “Grupos” são vulgarmente registadas as entradas de instituições de ensino, centros de estudos, associações e outras, que realizam as suas visitas e atividades adotando estas designações institucionais.

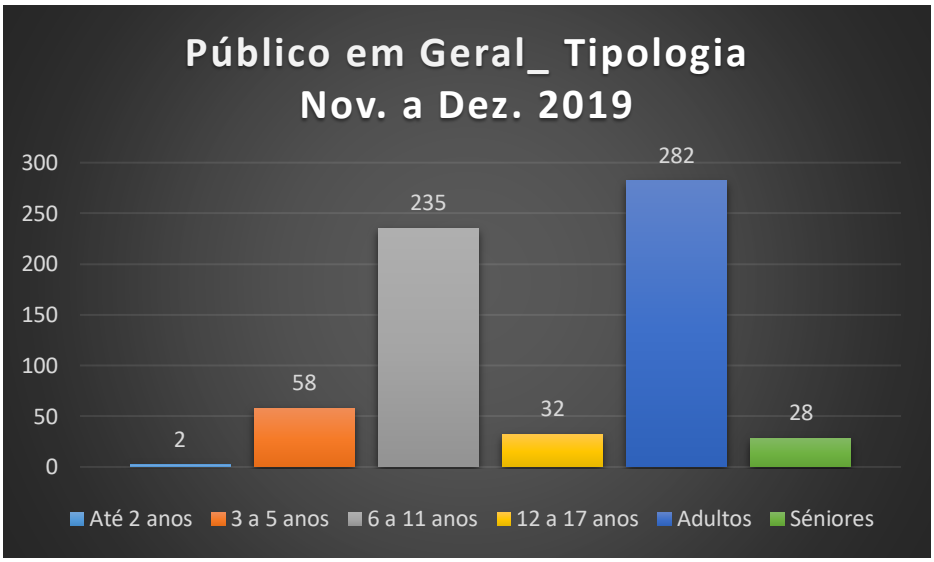
Posteriormente, cada uma destas dimensões é desagregada em tipologias. No caso da dimensão “Público em Geral”, o critério usado passa pela desagregação em faixas etárias, concretamente: (i) até 2 anos de idade; (ii) de 3 a 5 anos de idade; (iii) de 6 a 11 anos de idade; (iv) de 12 a 17 anos de idade; (v) Adultos; (vi) Seniores (mais de 65 anos).

Por sua vez, na dimensão “Grupos”, o critério utilizado são os ciclos de ensino, nomeadamente: (i) Pré-Escolar;(ii) 1º Ciclo Ensino Básico; (iii) 2º Ciclo Ensino Básico; (iv) 3º Ciclo Ensino Básico; (v) Secundário; (vi) Ensino Profissional; (vii) Ensino Superior.

2.1.2. Tipologia de Visitantes

2.1.2.1. Dimensão Público em Geral

No período de Novembro a Dezembro 2019, registou-se um total de 637 visitantes na dimensão "Público em Geral", dispersos da seguinte forma pelas suas tipologias:



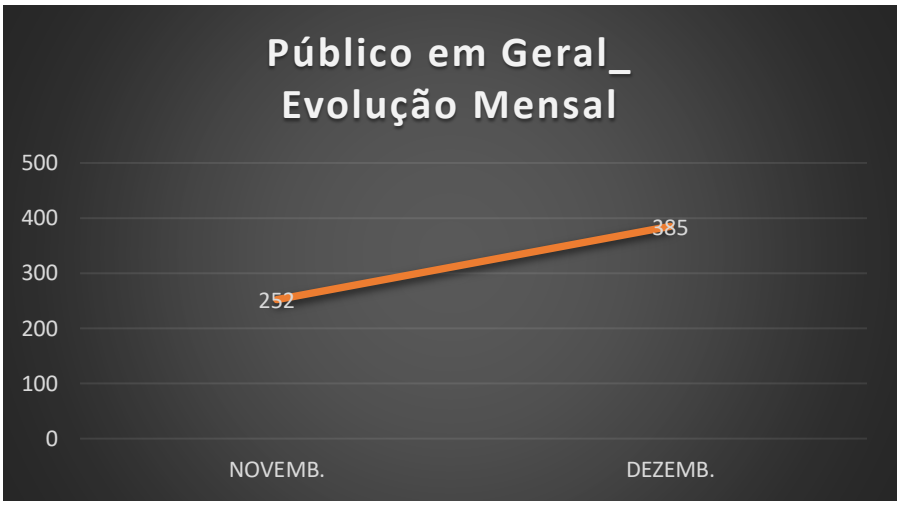
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Tendo em consideração os dados apurados, facilmente percecionamos a preponderância de visitantes adultos (282 visitantes). Obviamente que a tipologia denominada "Adultos" beneficia não só das visitas que estes promovem individualmente, como igualmente de visitas que se realizam em família. Aliás, no decurso destes dois meses registamos um total de 27 visitas realizadas em família, onde habitualmente se incluem dois adultos. Além disso, são ainda considerados nesta tipologia os designados acompanhantes dos vários grupos que nos visitam e cuja entrada, ainda que condicionada à dimensão do grupo, é normalmente gratuita.

Por sua vez, o valor seguinte, com maior frequência, localiza-se na idade entre os 6 e os 11 anos, idade cujo conteúdo modelar da nossa Exposição Permanente estará eventualmente mais vocacionado. Posteriormente, com números aproximados registamos as faixas etárias dos 12 aos 17 anos e dos 3 aos 5 anos, assim como, dos visitantes seniores (registos com mais de 65 anos).

Por seu turno, embora a análise fosse mais interessante com valores anuais, entendemos ainda pertinente expor a forma como mensalmente estas visitas se distribuíram no decurso destes dois meses.

Recorrendo à visualização gráfica, facilmente percebemos um número mais elevado de visitantes no mês de dezembro:

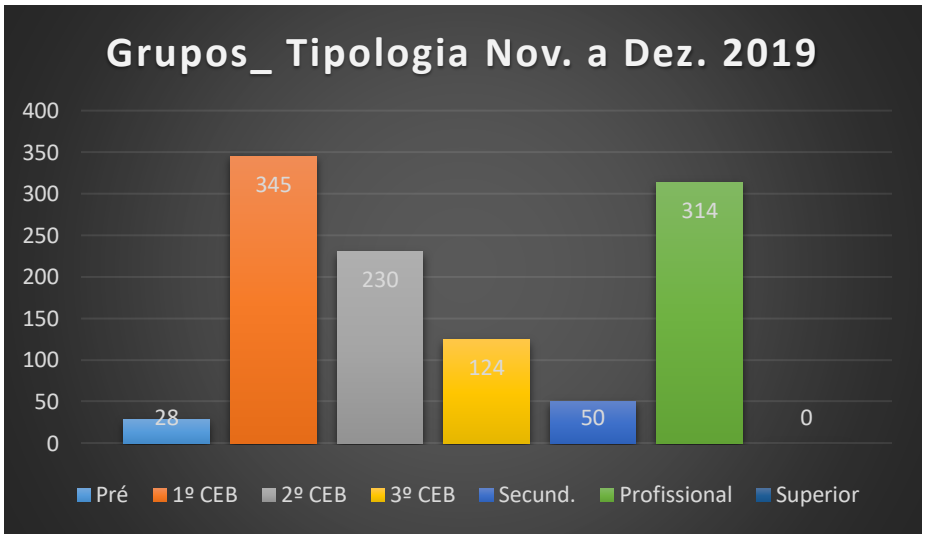


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Estes registos, mais elevados em dezembro face a novembro, justificam-se como consequência dos períodos de interrupção letiva, nomeadamente o período de férias de Natal, onde o Ciência Viva dispôs de um conjunto de Oficinas temáticas e vocacionadas para famílias. Por este padrão, poderemos extrapolar que os períodos de interrupção de aulas atraem um público distinto ao Centro Ciência Viva, nomeadamente as visitas em família, registando-se 7 famílias, em novembro e um acréscimo para 20 famílias, em dezembro.

2.1.2.2. Dimensão Grupos

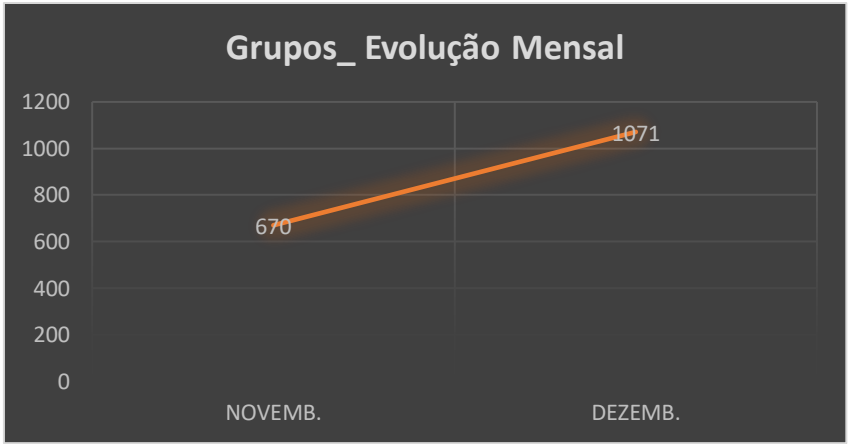
Em igual período, registou-se 1.091 visitantes na dimensão “Grupos”, dispersa da seguinte forma pelas suas tipologias:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Estes valores confirmam a tendência revelada nas visitas do “Público em Geral”, dado que também na dimensão “Grupos”, a faixa etária dos visitantes se situa sensivelmente pelos 6 a 11 anos, correspondendo, em larga medida, ao 1º e 2º ciclo de ensino.
Note-se que estes valores são em grande parte influenciados pelas visitas promovidas à nossa Exposição Permanente, que para além de um conjunto de instituições escolares e grupos de centros de estudo, foram ainda alavancados pelo arranque do projeto associado aos Clubes de Ciência, isto é, um conjunto de atividades temáticas promovidas pelos diversos Agrupamentos de Escolas e com os quais o Centro Ciência Viva formou uma parceria estratégica.
Estes números contam ainda com o contributo das nossas Oficinas, constantes da nossa Oferta Educativa e cujo conteúdo, orientado para os programas educativos oficiais, funcionam como um complemento, mais lúdico, ao contexto da sala de aula.

De forma complementar poderemos ainda realizar uma análise à evolução dos visitantes ao dos dois meses finais de 2019, pelo que:



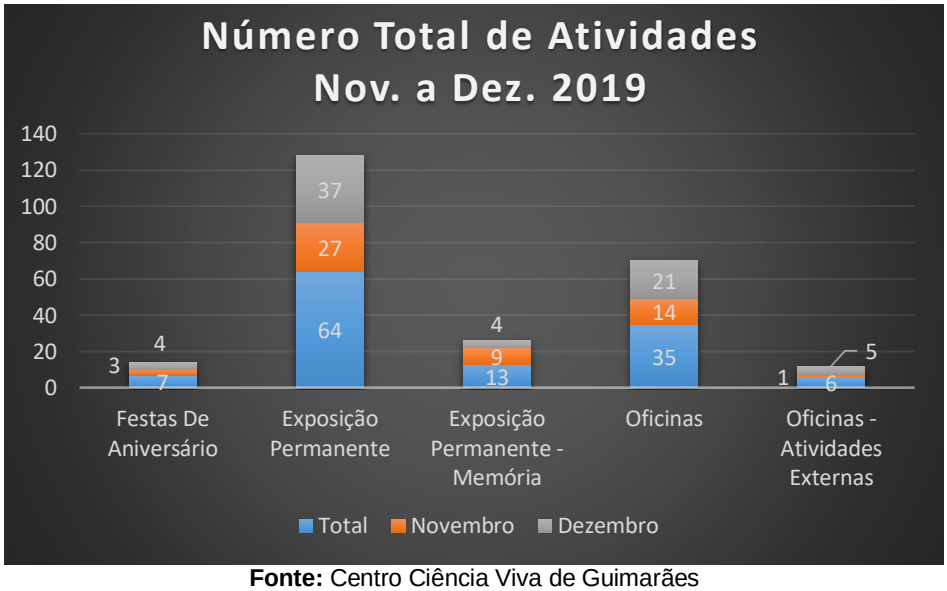
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

A interpretação destes números, tal como sucede no caso das visitas do “Público em Geral” é em grande parte justificada pelos períodos de interrupção de aulas, nomeadamente no período de Natal e interrupção letiva, período em que diversos centros de estudos e outras instituições organizam visitas e nas quais o Centro Ciência Viva é usualmente incluído nos seus programas.

2.1.3. Tipologia de Atividades

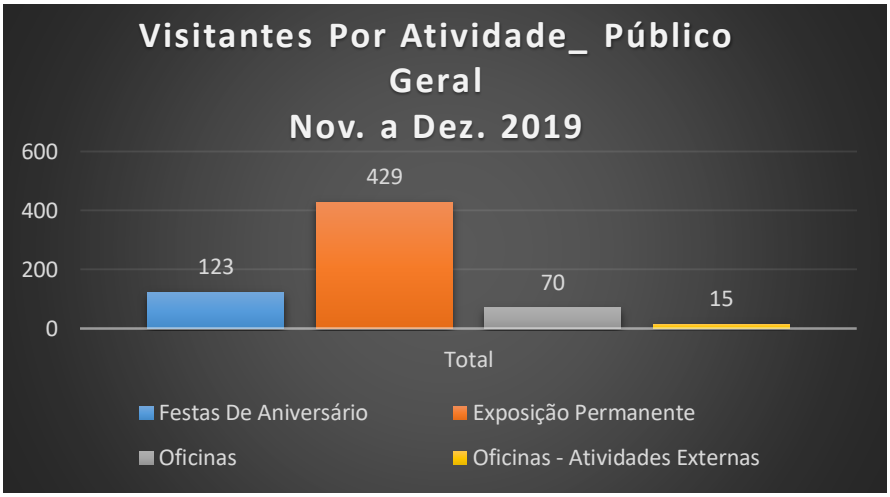
No decurso do período em análise foram realizadas 125 atividades, mais concretamente 64 visitas à Exposição Permanente, 35 Oficinas, 7 Festas de Aniversário, 6 atividades externas e ainda 13 visitas Memória. De referir que das visitas promovidas à Exposição Permanente, num total de 64 visitas, 27 foram realizadas em família, sendo que destas,

2 foram realizadas com recurso ao Cartão Circuito da rede de Centros e 15 com o uso do denominado bilhete *GuimaraesPASS*. As restantes 37 visitas à Exposição Permanente foram realizadas em grupo. De referir que as atividades classificadas como Oficinas, são na sua grande maioria realizadas em grupos, normalmente englobando instituições de ensino ou outras entidades da área educativa e social. Não obstante, o período de Natal englobou ainda Oficinas em família, mais concretamente 8 Oficinas. Assim, poderemos visualizar o peso de cada uma das atividades na seguinte representação gráfica:



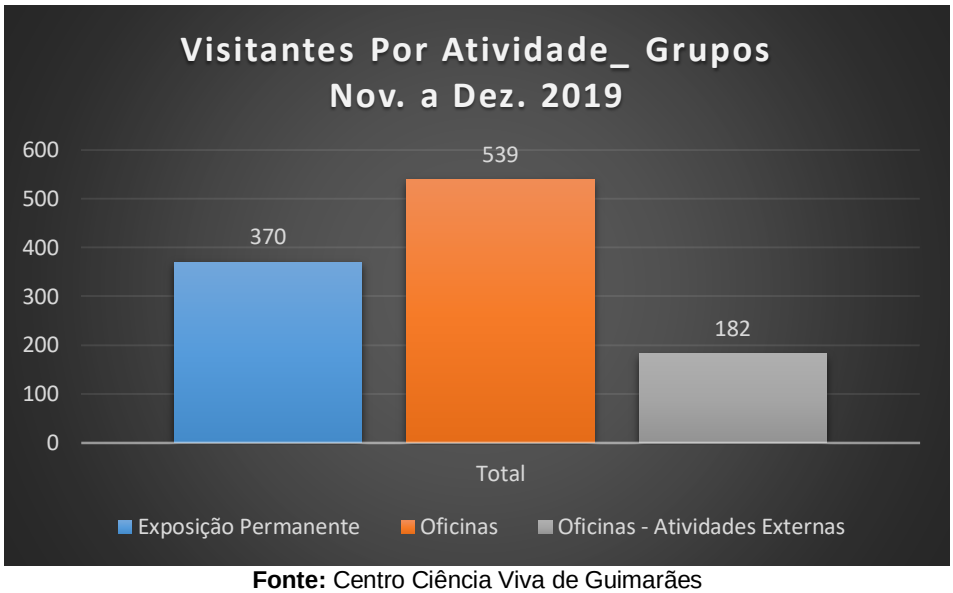
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Como percecionamos a Exposição Permanente foi a atividade mais solicitada no decurso deste período, registando-se a subida do número de Oficinas em dezembro (incluindo as realizadas no exterior), fruto de atividades promovidas no período natalício. Por sua vez, tendo em vista relacionar o conjunto das atividades com o número de visitantes, poderemos representar para a dimensão "Publico em Geral" a seguinte dispersão:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

No mesmo sentido, relativamente à dimensão “Grupos”, as opções em números de visitantes recaíram sobre as seguintes atividades:

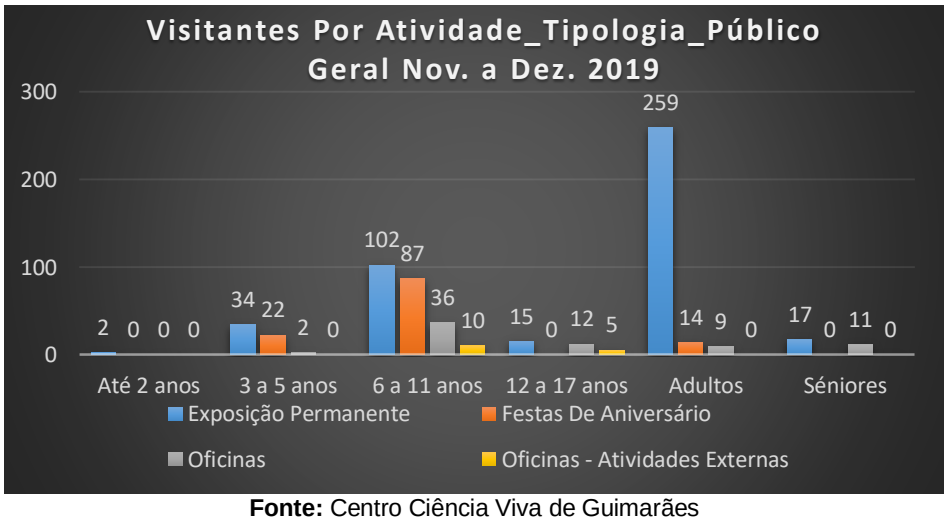


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Pela análise dos dois últimos gráficos, poderemos perceber que a dimensão Público em Geral detém uma frequência relativa superior na Exposição Permanente, ao passo que na dimensão Grupos, as próprias Oficinas, acabam por registar um valor superior. Na verdade, as Oficinas são efetivamente e por larga maioria, preparadas e orientadas para a receção de grupos, sendo que na dimensão “Público em Geral”, apenas surgem Oficinas dado o período específico de Natal, no qual são desenvolvidas esta tipologia de atividades vocacionadas para famílias. Obviamente, a própria Exposição Permanente, mesmo para os “Grupos”, mantém um registo elevado e muito próximo dos valores registados no “Publico em Geral”.

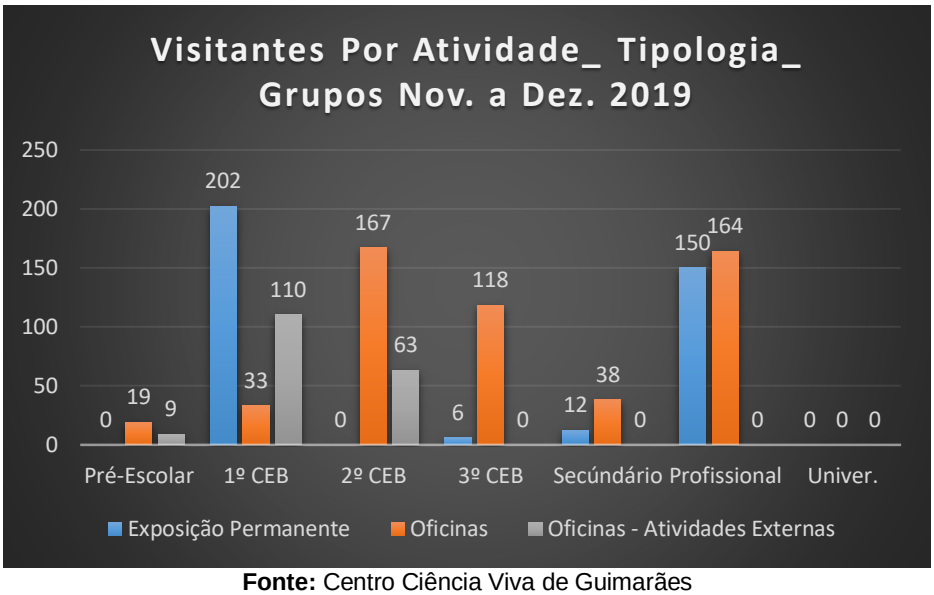
Por fim, apuramos ainda o número de visitantes por atividade e de acordo com a sua tipologia, quer para a dimensão “Público em Geral”, quer para a dimensão “Grupos”.

Assim, no Público em geral apresenta-se a seguinte distribuição:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Por sua vez, para a dimensão “Grupos”, apresenta-se os seguintes dados:

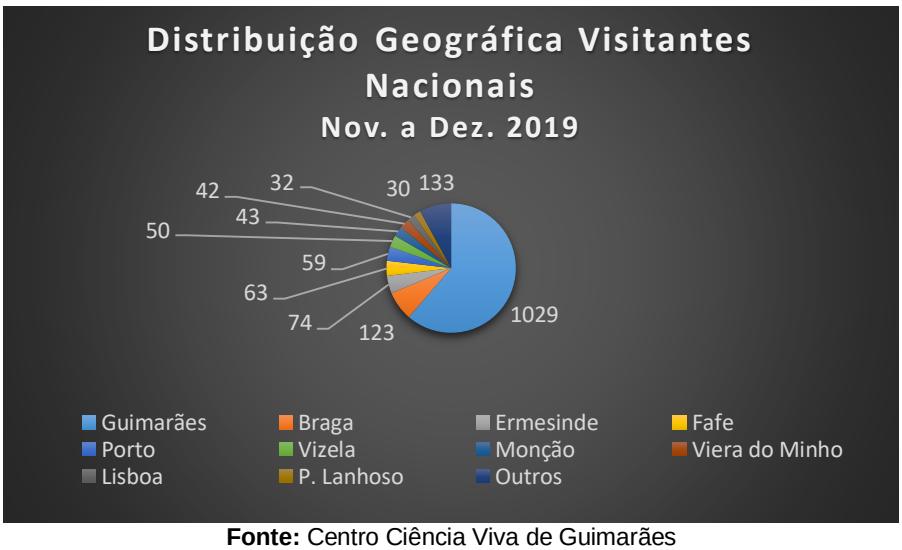


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

2.1.4. Distribuição Geográfica

Do nosso registo anual realizamos ainda o apuramento das proveniências geográficas dos nossos visitantes, registo este que engloba as dimensões e todas as tipologias adotadas. Procuramos ainda distinguir os visitantes nacionais dos visitantes estrangeiros.

Assim, da quantificação dos visitantes nacionais, procuramos expor graficamente as 10 localidades com maior frequência, adotando como critério todas as localidades que registaram valores iguais ou superiores a 30 visitantes, durante os meses de novembro a dezembro. As restantes localidades, 20, num total de 30 proveniências, foram agregadas na rúbrica “Outros”. Destes dados e estabelecendo estes critérios, resultou o seguinte gráfico:

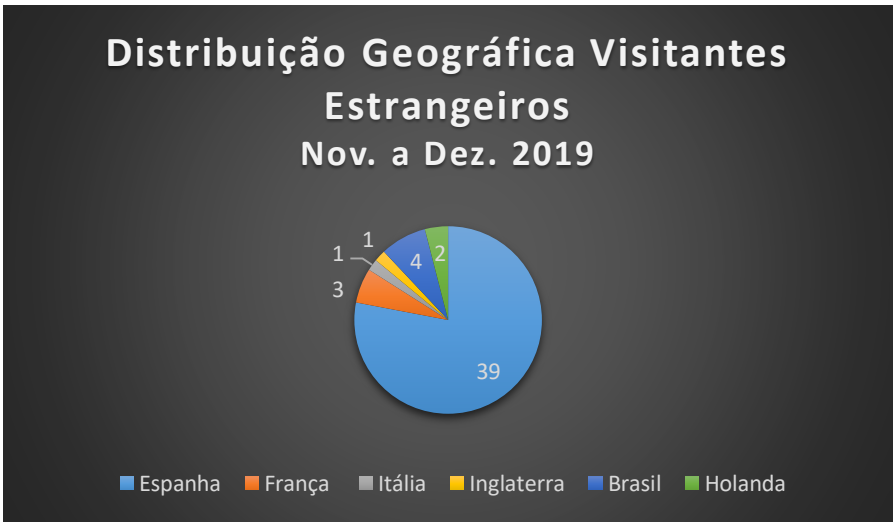


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Como é facilmente percetível a localidade mais representada e com elevado peso no total dos visitantes (61% do total) é efetivamente Guimarães. Obviamente que este valor é influenciado não só pela próxima geográfica, mas também pelos projetos que foram conduzidos neste período de tempo e que envolveram a comunidade escolar do concelho de Guimarães, como por exemplo a "Semana da Ciência & Tecnologia" ou os Clubes de Ciência dos diversos agrupamentos escolares.

Referencie-se ainda que as localidades seguintes mais representativas são Braga, Fafe, e Vizela. Nesta análise fica evidente a proximidade geográfica como fator diferenciador na escolha dos visitantes, assim como, a influência dos grandes centros urbanos do Porto e Lisboa.

Por seu turno, no que respeita aos visitantes estrangeiros no decurso do período em análise e recorrendo a uma representação gráfica, poderemos facilmente aferir da relevância das visitas realizadas por espanhóis, proveniência que se destaca largamente das demais nacionalidades:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Estas visitas são realizadas de forma esporádica sem qualquer contexto de grupo, muito fruto sobretudo da afluência turística, sendo a questão da proximidade certamente determinante na predominância de turistas espanhóis.

2.1.5. Comunicação

Nos meses de Novembro e Dezembro de 2019, a Associação "Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães" promoveu as suas atividades através de vários meios e plataformas. Fruto desta disseminação, o Centro Ciência Viva tem conseguido implantar-se na comunidade e exerce influência muito para lá do território do concelho de Guimarães.

Dos meios mais utilizados, destacam-se os seguintes:

Facebook

Um dos principais canais de comunicação diária do Centro. Promove, através de fotografia e vídeo a generalidade das iniciativas do Centro Ciência Viva, tais como: visitas de grupos à Exposição Permanente, atividades no exterior, iniciativas que envolvam algum dos parceiros fundadores (Município de Guimarães, UMinho e Ciência Viva), assim como outras notícias de destaque, relacionadas com o universo da ciência.

Site

No sítio www.ccvguimaraes.pt dá-se a conhecer o Centro Ciência Viva de Guimarães, designadamente a sua missão, equipa, envolvente histórica, exposição permanente e oferta educativa. Dispõe de uma agenda de todas as iniciativas do Centro, internas e externas e uma secção dedicada às notícias mais importantes. Dispõe igualmente de um espaço para reservas de visitas e atividades.

Newsletter

Em formato digital. Envio para base de endereços eletrónicos recolhidos aquando de visitas ao Centro Ciência Viva de Guimarães.

Imprensa

O Curtir Ciência assegura um espaço de divulgação científica no Lordelo Jornal, assim como um espaço de opinião reservado ao Diretor Executivo. Mais recentemente o Centro passou a assegurar o espaço Mais Ciência na Revista Mais Guimarães.

No decurso dos meses de Novembro a Dezembro, estes canais, produziram, entre outros, o seguinte conjunto de conteúdos mediáticos::

SEMANA DA CIÊNCIA & TECNOLOGIA 2019

"A Mostra de Robótica, a Feira de Ciência e a Oficina de Jogos Matemáticos foram algumas das atividades realizadas na Semana da Ciência e Tecnologia do Curtir Ciência, de 26 a 30 de novembro. Um fórum de divulgação de projetos de cariz científico-tecnológico desenvolvidos por escolas e ponto de encontro entre o público e a C&T. "

CURTIR CIÊNCIA NO NATAL

"O programa de Natal arrancou a 17 de dezembro com a abertura da "Oficina dos Duendes", uma atividade "três em um": um único espaço acolheu três oficinas do tipo "faça você mesmo". Os participantes puderam fazer "Globos de Neve" usando frascos de vidro; fazer ornamentos natalícios em "Impressão 3D" com recurso a canetas tridimensionais e produzir "Brinquedos Voadores" com iluminação LED. O programa de Natal contemplou oficinas para famílias e para grupos. Neste caso a oferta incluiu "Bolachas de Gengibre", "Bolo-Rei" e "Bombons Natalícios". A oferta incluiu ainda as oficinas "Gomas de Gelatina" e "Sabonetes Duplos"."

A VIAGEM DO PAI NATAL

"Faltavam alguns dias para a de consoada e o Pai Natal e todos os seus duendes ultimavam os preparativos para a viagem tão aguardada por todas as crianças. É assim que começa o conto "A Viagem do Pai Natal", escrito por Júlio Borges, professor destacado no Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães. O conto faz parte do jogo com o mesmo nome, concebido e produzido integralmente no Curtir Ciência – das regras aos tabuleiros e peças, passando pelo grafismo e pela história."

QUATRO ANOS A CURTIR CIÊNCIA

"Os números apresentados no quarto aniversário relevaram a dinâmica e o sucesso do projeto Curtir Ciência instalado na Antiga Fábrica de Curtumes Âncora. Milhares de pessoas de todas as idades, mas com predomínio do público escolar, passaram pela Exposição Permanente. O mês de dezembro ficou marcado pelas celebrações do aniversário da instituição e pelas atividades alusivas à quadra natalícia. A sessão contou com as presenças da Vice-presidente do Município de Guimarães, Adelina Paula Pinto e pelos Pró-reitores da UMinho Manuel João Costa e Paulo Cruz."

A periodicidade mensal destes conteúdos distribuíram-se, pelos diferentes meios, da seguinte forma:

Meios/Plataformas	Nº Publicações Novembro 2019	Nº Publicações Dezembro 2019
Facebook	57	51
Site	5	7
Newsletter	2	4
Imprensa	4	9
Total Publicações	**68**	**71**

Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

O mediatismo do Centro Ciência Viva traduziu-se num total de 139 publicações, veiculadas predominantemente por fontes de comunicação próprias, nomeadamente o recurso a plataformas de redes sociais. Não obstante, o envio de *press releases,* com regularidade, permitiram ainda o destaque na comunicação social local e regional e, consequente, o reforço da notoriedade do Centro Ciência Viva junto do público em geral.

2.2. RELATO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Dando cumprimento aos imperativos legais do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março e DL n.º 98/2015, de 2 de junho, nos quais se estipulam o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, com aplicação obrigatória desde 2012, a Associação "Curtir Ciência - Centro de Ciência Viva de Guimarães", submete a apreciação o Relatório de Gestão e Contas respeitante aos dois últimos meses do ano de 2019.

Como complemento a esta informação legalmente exigível e que consta das respetivas Demonstrações Financeiras e Anexo ao Balanço, mapas que decorrem diretamente do resultado da atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades, oportunamente aprovado, acrescentamos ainda algumas notas de cariz económico-financeiro, com as quais se pretende contribuir ativamente para a sua melhor interpretação.

2.2.1. Enquadramento

Sem prejuízo de serem mensuradas e interpretadas todas as informações mais relevantes, estas deverão ser enquadradas num contexto de um relato marcado por um período de tempo exíguo, novembro a dezembro de 2019 e, sobretudo, pela escritura e constituição da própria Associação Centro Ciência Viva de Guimarães.
Ora, estes fatos inferem diretamente num conjunto de dados para este Relatório e Contas, pelo que procuramos aprofundar essas informações até ao ponto em que se traduzam como relevantes e úteis para a maioria dos utilizadores.

2.2.2. Resumo da Situação Económico-Financeira

Os rendimentos que surgem no decurso da atividade ordinária do Centro Ciência Viva de Guimarães e reconhecidos como tal, perfizeram nos dois últimos meses de 2019, um total de 74.283,59 euros, distribuídos da seguinte forma:

Contas	Rubricas	Saldo 2019
722	Quotizações e Jóias	**67.500,00 €**
725	Serviços Secundários	**6.783,59 €**
72 - Total	**Prestação de Serviços**	**74.283,59 €**

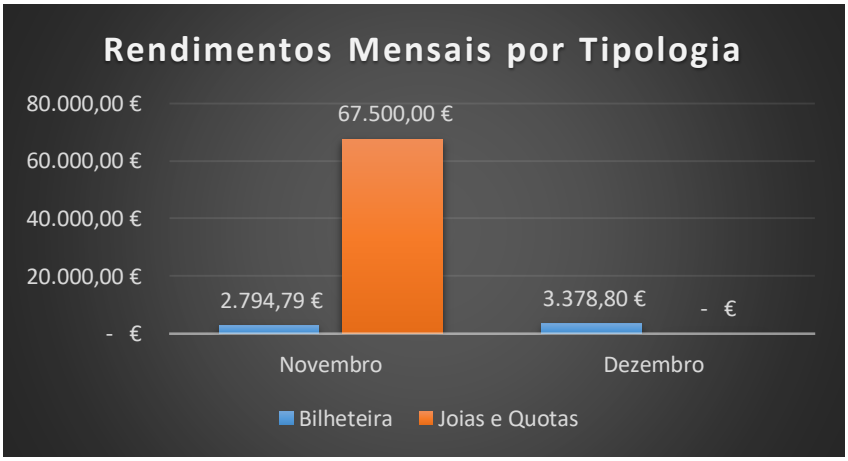
Note-se que o valor da conta 722 respeita a quota de 2019 e jóia proveniente do parceiro Câmara Municipal de Guimarães. Os restantes associados, no decurso deste período exíguo de tempo, ainda não detinham as suas quotas e joias regularizadas.

Contas	Rubricas	Contribuição
722	Quotizações e Jóias	**90,9%**
725	Serviços Secundários	**9,1%**
72 - Total	**Prestação de Serviços**	**100%**

Como se infere dos dados apresentados, os valores afetos a Quotizações e Joias representam, no decurso dos dois últimos meses de 2019, uma percentagem de 90,9% das fontes de rendimento, enquanto a Prestação de Serviços Secundários representam 9,1% do total da Prestação de Serviços.

Sendo o peso percentual das duas rubricas marcadamente distintas, devemos esclarecer que tal se deve diretamente ao fato da constituição da Associação "Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães", da qual se infere, no seu conteúdo estatutário, um conjunto de deveres dos seus fundadores, designadamente as respetivas joias de admissão. Nesse sentido, quer por esse fato único, quer pelo horizonte de tempo exíguo ao qual se reporta o relatório, tal não permitiu diluir percentualmente os valores das Quotizações e Joias em outras Prestações de Serviços, que certamente, considerando o período normal do ano civil, deteriam valores absolutos e percentuais substancialmente superiores.

Por outro lado, o próprio horizonte temporal do relatório, não nos permite igualmente realizar uma análise comparativa com anos anteriores, sendo apenas possível uma comparação entre dois meses, nomeadamente novembro e dezembro de 2019, análise essa que cujo conteúdo se torna mais ilustrativo do que propriamente capaz de inferir fatos sobre a evolução dos rendimentos da Associação Centro Ciência Viva de Guimarães. Não obstante, poderemos expor graficamente os rendimentos no decurso desses dois meses, assim como, as suas tipologias gerais:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Note-se que destes valores expostos não consta o valor de 610,00€, que se encontra na rúbrica outras contas a receber.

Ainda neste capítulo, os Gastos e Perdas registadas no período em análise somaram um total de 62.021,25 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	Saldo 2019
61	CMVMC	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	935,89 €
63	Gastos com o Pessoal	61.082,67 €
64	Gastos de Depreciação	- €
65	Perdas por Imparidade	- €
67	Provisões	- €
68	Outros Gastos e Perdas	2,26 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,43 €
Total		**62.021,25 €**

Tal como se apresentou relativamente às rubricas dos rendimentos, identificamos no quadro seguinte as contribuições percentuais de cada uma destas rubricas:

Contas	Rubricas	Contribuição
61	CMVMC	0,000%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1,509%
63	Gastos com o Pessoal	98,487%
64	Gastos de Depreciação	0,000%
65	Perdas por Imparidade	0,000%
67	Provisões	0,000%
68	Outros Gastos e Perdas	0,004%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,001%
Total		**100%**

Poderemos assim constatar que pela natureza da própria Associação Centro Ciência Viva de Guimarães, as duas grandes rubricas de Gastos são os Gastos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos.

Na realidade, mesmo estas duas grandezas, registam valores muito distintos, colocando os Gastos com Pessoal, com sensivelmente 98,5% dos Gastos totais, como a rubrica largamente mais representativa destas ponderações.

A este propósito, devemos referir que para este apuramento concorrem dois fatores distintos, designadamente: em primeiro lugar, o incremento resultante do pagamento do próprio subsídio de Natal e, em segundo lugar, o acréscimo decorrente de imperativo legal, que implica o aprovisionamento do subsídio de Natal do ano seguinte, ainda que se materialize como Gasto no ano anterior (no valor de 24.028,42 euros).
Por outro lado, na rúbrica Fornecimentos e Serviços Externos, esclarecemos que estes não contam ainda com o incremento das despesas a considerar após a assinatura do Contrato de Comodato da Associação Centro Ciência Viva, isto é, gastos relacionados com serviços de limpeza, segurança, eletricidade, água, serviços especializados de manutenção, entre outros, que certamente contribuiriam para que o seu valor fosse consideravelmente superior e, dessa forma, esbater a diferença percentual entre estas duas rubricas. De fato, para esta rubrica concorrem no período em análise apenas alguns serviços especializados (bancários e de contabilidade), assim como, um conjunto de aquisição de materiais afetos às atividades.
Por último, embora com uma expressão minimalista, informamos ainda que os valores das rubricas "Outros Gastos e Perdas", assim como, "Gastos e Perdas de Financiamento", respeitam a operações de origem bancária.

Considerando-se estes valores de Rendimentos e Gastos, apresenta-se um Resultado Operacional no valor de 12.262,77 euros, valor que após juros e gastos similares diminuí muito ligeiramente para 12.262,34 e se mantém inalterado após apuramento de Impostos sobre o Rendimento e por conseguinte se traduz igualmente no Resultado Líquido do Exercício. Este resultado é obviamente influenciado pelo enquadramento geral apresentado para os rendimentos, no qual se releva os valores das Joias e Quotas decorrentes da aplicação estatutária inerente à própria constituição da Associação.

Como complemento às considerações sobre o desempenho económico-financeiro expostas, apresentamos ainda os seguintes rácios de particular relevância explicativa:

Rácios	2019
Liquidez Geral	129,20%
Liquidez Imediata	45,40%
Autonomia Financeira	22,70%
Rentabilidade Operacional	16,51%

Pela observação dos valores apresentados, concluímos que no que respeita à Liquidez Geral, o Centro de Ciência Viva revela valores capazes de suprir as suas obrigações de

curto prazo, pois dispõe de fundos facilmente utilizáveis e suficientes para suprir essas obrigações.
Aliás, atendendo ao rácio de Liquidez Imediata, concluímos que o Centro revela igualmente capacidade de cumprir com as suas obrigações no curto prazo e, neste caso, apenas com os seus meios financeiros que se encontram imediatamente disponíveis.

Por sua vez, o rácio da Autonomia Financeira no exercido destes últimos meses de 2019, revela capacidade dos Capitais Próprios financiarem os Ativos, isto é, demonstra capacidade de independência face a eventuais capitais alheios.

Por fim, a margem EBITDA (o Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), enquanto indicador do Centro Ciência Viva gerar recursos apenas através das suas capacidades operacionais, sem considerar os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no período em análise, uma Rentabilidade Operacional de 16,51%.

Resumindo a informação poderemos assim apresentar o seguinte quadro:

6	**DESPESAS**	**62.021,25 €**
62	Fornecimentos e serviços externos	935,89 €
622	Serviços especializados	547,30 €
623	Materiais	380,39 €
626	Serviços diversos	8,20 €
63	Gastos com o pessoal	61.082,67 €
632	Remunerações do pessoal	50.066,66 €
635	Encargos sobre remunerações	10.875,95 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doe	140,06 €
68	Outros gastos e perdas	2,26 €
681	Impostos	2,25 €
688	Outros	0,01 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,43 €
691	Juros suportados	0,43 €
7	**PROVEITOS**	**74.283,59 €**
72	Prestações de serviços	74.283,59 €
722	Quotizações e Jóias	67.500,00 €
725	Serviços secundários	6.783,59 €
	Imposto sobre rendimentos	
	RESULTADO LIQUIDO	**12.262,34 €**

2.2.3. Principais Investimentos

Durante o período em análise não se registaram investimentos em termos de Ativos Fixos Tangíveis.

2.2.4. Subsídios à Exploração

No período em análise, com termito a 31 de dezembro de 2019, o Centro de Ciência Viva não registou qualquer valor nas rubricas de Subsídios.

2.2.5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Na data de fecho das contas, dia 31 de dezembro 2019, o Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães, não regista qualquer dívida em mora às respetivas entidades da tutela, nomeadamente à Administração Fiscal, à Segurança Social ou quaisquer outras entidades públicas.

2.2.6. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Como fato relevante e fruto da escritura de constituição da Associação Centro Ciência Viva e seguindo os trâmites legais, foi celebrado, a 2 de março 2020, entre o Município de Guimarães e a Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães o respetivo Contrato de Comodato, no qual se especifica o regime de utilização, vigência e responsabilidade das despesas inerentes à manutenção de equipamentos e obras, assim como, da própria atividade corrente.

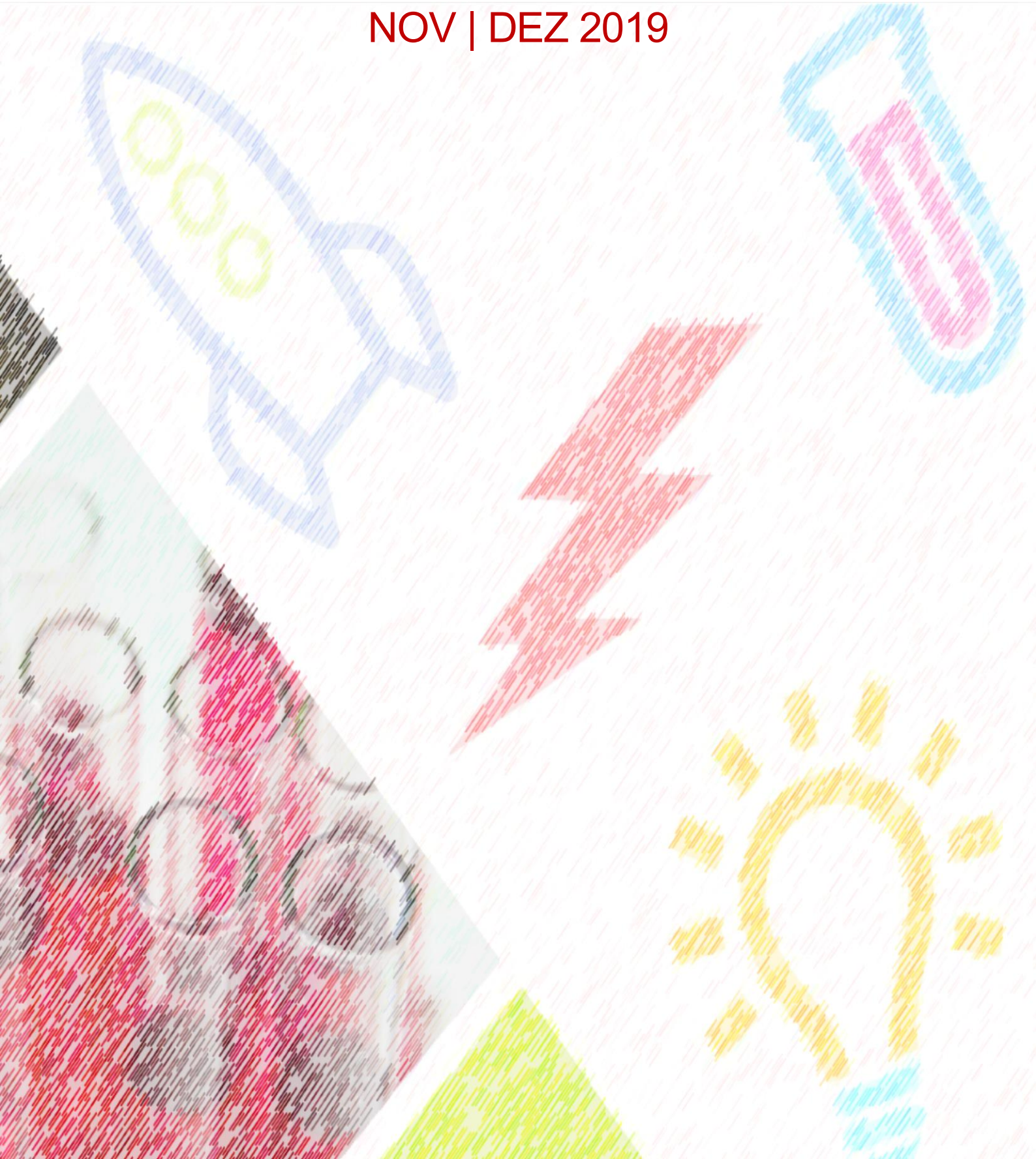
De destacar ainda a situação diretamente decorrente da situação epidemiológica do novo Coronavírus/Covid-19, que determinou, com efeitos imediatos, o encerramento ao público do espaço físico do Centro Ciência Viva, no decurso de março e, por consequência, a suspensão de todas as reservas e atividades previamente agendadas. Esta questão assume especial relevância em termos económico-financeiros, impossibilitando a execução do Plano de Atividades e demais atividades presenciais com as instituições de ensino, cujo Governo, fruto destas mesmas contingências de saúde pública, decretou igualmente encerrar.

2.2.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em virtude do resultado apurado positivo, no valor de 12.262,34€, sugere-se a transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOV | DEZ 2019



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães
(montantes expressos em euros)

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2019 NIF 515555010

RUBRICAS	Notas	DATAS 2019	2018
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		77,46	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
Outros créditos e ativos não correntes			
		77,46	
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		610,00	
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
Diferimentos		794,51	
Outros activos correntes		33 517,68	
Caixa e depósitos bancários		18 936,96	
		53 859,15	
Total do activo		53 936,61	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado liquido do período		12 262,34	
Total dos fundos patrimoniais		12 262,34	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		246,00	
Estado e outros entes públicos		8 416,73	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		33 011,54	
		41 674,27	
Total do passivo		41 674,27	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		53 936,61	

Contabilista Certificado

Órgãos Sociais

Entidade: Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães
(montantes expressos em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERIODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019 — Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		74 283,59	
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		935,89	
Gastos com o pessoal		61 082,67	
Ajustamentod de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		2,26	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**12 262,77**	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**12 262,77**	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,43	
Resultado antes de impostos		**12 262,34**	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**12 262,34**	

Contabilista Certificado

Órgãos Sociais

Entidade: Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães

NIF 513953010

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Descrição	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Out. Inst. de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras var. capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	1													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção ou alteração de política contabilística														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
	2													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5										12 282,34	12 282,34		12 282,34
RESULTADO EXTENSIVO	4+5										12 282,34	12 282,34		12 282,34
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
	6													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6=1+2+5+6										12 282,34	12 282,34		12 282,34
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019	6													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção ou alteração de política contabilística														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7													
	8													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										12 282,34	12 282,34		
RESULTADO EXTENSIVO	5+8+7										12 282,34	12 282,34		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações	10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2019	6+7+8+10										12 282,34	12 282,34		12 282,34

Contabilista Certificado

Órgãos Sociais

Entidade: Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães
(montantes expressos em euros)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2019 NIF 515555010

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	**2018**
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		73 775,80	
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		1 637,44	
Pagamentos ao pessoal		14 873,93	
Caixa gerada pelas operações		57 264,43	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 292,00	
Outros recebimentos/pagamentos		-3 434,05	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		52 538,38	
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		83,74	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-83,74	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento		33 517,68	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-33 517,68	
Variação de caixa e seus equivlentes (1+2+3)		18 936,96	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18 936,96	

Contabilista Certificado

Órgãos Sociais

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2019

(Montantes expressos em euros):

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
   - 1.1. Dados de Identificação
   - 1.2. Natureza da Atividade
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS
4. FLUXOS DE CAIXA
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS
8. INVENTÁRIOS
9. CLIENTES, OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS
11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS
12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS
13. FORNECEDORES, OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR E DIFERIMENTOS
14. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO
16. GASTOS COM PESSOAL
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
18. GASTOS DE FINANCIAMENTO
19. PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS
20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS
21. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO
22. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Dados de Identificação

- *Designação da Entidade*: Curtir Ciência – Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães;
- *Data da Constituição*: 12 de Novembro 2019
- *Data de Início de Atividade*: 01 de Novembro 2019
- *Número de Pessoa Coletiva*: 515 555 010
- *Sede*: Rua da Ramada, nº 166, S. Sebastião, 4810-445 Guimarães
- *Sítio Internet*: https://ccvguimaraes.pt/

1.2. Natureza da Atividade

O Centro Ciência Viva de Guimarães assume-se, ativamente, como um espaço promotor da cultura científica e tecnológica, desempenhando a sua missão de divulgador e promotor de Ciência. Esta orientação está patente na ação empreendida pelo Ciência Viva de Guimarães, quer junto da comunidade escolar, quer do público em geral, pelo que no decurso dos dois últimos meses do ano, foi possível iniciar um conjunto de atividades seguindo o princípio de que a ciência infere diretamente na motivação para a aprendizagem científica e, sobretudo, quando este contacto ocorre precocemente.

Tendo por base esta missão, o Ciência Viva reúne, no seu plano de atividades, um conjunto de diretrizes que assentam em três eixos fundamentais: visitas aos módulos da sua Exposição Permanente; materialização da Oferta Educativa (do pré-escolar aos seniores), conjunto de atividades temporárias de cariz mais sazonal, como oficinas e encontros de divulgação científica ou ainda ações de responsabilidade social, entre outras.

A ação programática é assim consistente com a natureza da sua atividade, com uma programação abrangente em termos de conteúdos, permitindo diversificar as faixas etárias e sobretudo se ancorar junto da comunidade escolar, enquanto promotor da própria consciência e conhecimento científico.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Curtir Ciência - Centro Ciência Viva e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e ainda as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Deste modo, de forma a garantir a expressão de todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação das contas., quer em termos de posição financeira, quer do próprio desempenho, utilizou-se ainda, dada a especificidade do setor, a Norma das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regime de normalização que faz parte integrante do SNC e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias e aplicáveis a entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos.

O objetivo das Demonstrações Financeiras será proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira, sendo que para o efeito deverão ter como subjacentes um conjunto de pressupostos, nomeadamente: (i) continuidade; (ii) regime do acréscimo; (iii) materialidade e agregação; (iv) compensação, e; (v) informação comparativa.

Assim, na preparação das Demonstrações Financeiras tomou-se por base os seguintes pressupostos:

(i) *Pressuposto da Continuidade*: entende-se que com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a entidade ira previsivelmente continuar a operar, mantendo a sua atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins aos quais se propõe;

(ii) *Regime do Acréscimo (periodização económica)*: a entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, isto é, são registados contabilisticamente e relatados nos períodos com os quais se relacionem. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por Acréscimo de Rendimento”; Por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos são ou liquidados são reconhecidas em “Credores por Acréscimos de Gastos”;

(iii) *Materialidade e Agregação*: as linhas de rubricas que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outras rubricas gerais das Demonstrações Financeiras. O Centro Ciência Viva, não definiu critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras;

(iv) *Compensação*: Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e em ambos os casos vice-versa;

(v) *Informação Comparativa*: Respeitando o Princípio da Continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem assegurar uma base de consistente e continuidade ao longo do tempo e em toda a entidade. No entanto, neste caso, o Centro Ciência Viva não detém informação contabilística anterior, sendo esta a sua primeira divulgação, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados serão comparáveis apenas no ano subsequente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Ativos Intangíveis

O Centro Ciência Viva não detém registos no período em análise relativos à rubrica Ativos Intangíveis. Não obstante, o Centro adota o registo destes ativos pelo custo de aquisição. Havendo Ativos Intangíveis, estes são amortizados pelo método da linha reta a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em uso. De igual modo, apenas serão reconhecidos, havendo a probabilidade de benefícios económicos e sendo mensuráveis com algum grau de fiabilidade.

Ativos Fixos Tangíveis

O Centro Ciência Viva não detém registos no período em análise relativos à rubrica Ativos Fixos Tangíveis. Não obstante, o Centro adota o registo destes ativos pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações acumuladas. Estas depreciações são realizadas através do método da linha reta, tendo em consideração o ano em que entram em uso e sendo imputada uma base sistemática durante a vida útil estimada para cada tipologia destes ativos.

Participações Financeiras

O Centro Ciência Viva regista as Participações Financeiras pelo método do custo.

Inventários

O Centro Ciência Viva não regista em Inventários e no período em análise qualquer ato relacionado com os detalhes desta rubrica. Não obstante, considerando as suas políticas contabilísticas, o Centro Ciência Viva, valorizará as mercadorias e as matérias-primas ao preço de custo, utilizando como método de custeio o FIFO. Por sua vez, os produtos acabados serão valorizados ao custo de produção.

Instrumentos Financeiros

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidos pelo seu valor nominal, surgindo no Balanço pelo seu valor realizável líquido.

Por sua vez, as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas ao respetivo custo. Serão desreconhecidas quando cessam, concretamente quando ocorrer a respetiva liquidação, cancelamento ou expiração.

Subsídios Governamentais e de Outras Entidades Públicas

No período em análise o Centro Ciência Viva não apesenta registos nesta rubrica. Tendo em consideração esta nota, esclarecemos que o Centro adotará as seguintes políticas de acordo com a tipologia do subsídio, nomeadamente:

Nos subsídios do Governo estes, a ocorrer, serão reconhecidos pelo justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e que o Centro cumpre com todos os requisitos para o receber.

Por sua vez, a ocorrer, os subsídios a fundo perdido, visando ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão incluídos em “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, sendo transferidos para resultados à medida do respetivo período de depreciação.

Por fim, os subsídios à exploração, a ocorrer, destinando-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, serão reconhecidos em resultados à medida que esses gastos ocorrem e independentemente do momento em que esse subsídio ocorre.

Diferimentos

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Assim, a diferença entre os montantes recebidos e pagos e respetivas receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber”, “Outras Contas a Pagar” ou “Diferimentos”.

Provisões

O Centro de Ciência Viva analisa com regularidade os eventos suscetíveis de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Nesse sentido, embora com a subjetividade inerente à determinação da obrigação e recursos necessários para o efeito, a direção sustenta as suas provisões quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante possa ser razoavelmente estimado.

Financiamentos Obtidos

O Centro Ciência Viva não regista no período em análise qualquer financiamento. Não obstante, em termos de critérios contabilísticos, estes registos seriam mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

Impostos sobre os Rendimentos

O enquadramento para o período em análise será o Regime Normal, isenta de tributação de rendimentos, enquadrando o Centro de Ciência Viva tiverem no artigo 11.º do CIRC e artigo 54.º, n.º 1 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal

e eventuais retribuições adicionais a deliberar pontualmente pelo órgão de gestão. Além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, com as incidências contributivas decorrentes da legislação aplicável corrente.

As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De referir ainda que de acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vencem-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Por fim, os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral do Centro Ciência Viva, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

4. FLUXOS DE CAIXA

Esclarecemos que a Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada através do método direto.

Esta Demonstração encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. Nas atividades operacionais incluem-se os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros que se relacionam diretamente com a atividade operacional. Por sua vez, nos fluxos abrangidos nas atividades de investimento incluem-se pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos. Por fim, os fluxos de caixa englobados nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Tratando-se do primeiro relato de contas, no qual se apresentam as respetivas Demonstrações Financeiras e Anexo, fica, por maioria de razão, excluída a necessidade de reportar erros materialmente relevantes ocorridos em períodos anteriores.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Até 31 de dezembro 2019, o Centro Ciência Viva não dispõe de registos de movimentos no valor dos seus Ativos tangíveis., pelo que:

Ativo Bruto	Saldo Inicial	Adiçoes	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
Edíficios e Outras Construções	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €			- €	- €

Depreciações	Saldo Inicial	Depreciações Exercício	Perdas Imparidade	Transferências	Saldo Final
Edíficios e Outras Construções	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €			- €	- €

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No período findo a 31 de dezembro 2019, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	- €	77,46 €
Total	- €	77,46 €

Esclarecemos que o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código do Trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva associada à capitalização do próprio fundo. Na grande maioria das atividades, a adesão ao FCT é obrigatória para contratos iniciados após a aprovação da Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, sendo as entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondentes a 0,925% da retribuição base e diuturnidades, estando no período em análise a ser aplicado a 10 trabalhadores.

O número de unidades de participação no Fundo de Compensação do Trabalho, detidas em 31 de dezembro de 2019, é de 4.154,20846 /unidades de participação.

8. INVENTÁRIOS

A rubrica Inventários, em 31 de dezembro de 2019, não apresenta valores a considerar no seu detalhe:

Rubricas	Saldo Final
Mercadorias	- €
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	- €
Produtos Acabados e Intermédios	- €
Total	- €

9. CLIENTES, OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica detinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo Final
Clientes	610,00 €
Diferimentos	794,51 €
Outros Ativos Correntes	33.517,68 €
Acréscimos de Rendimentos	- €
Outros Devedores	33.517,68 €
Total	34.922,19 €

O valor a receber de clientes respeita ao denominado Proxectoterra, Colégio de arquitetura da Galiza, cujos alunos realizam periodicamente visitas aos módulos da Exposição Permanente do Centro Ciência Viva e cuja fatura *FA 2019/6* se encontra, à data, por saldar.

Por sua vez, o valor em diferimentos respeita ao Seguro de Acidentes Trabalho, cujo valor é diferido na sua parte proporcional para o ano seguinte.

Por fim, o valor de "Outros Ativos Correntes", respeita a verba do Centro Ciência Viva e que na data do fecho se encontra contabilisticamente no IDEGUI – Instituto de Design de Guimarães, associação que assegurou a transição do Ciência Viva até a sua constituição.

Refira-se ainda que não há registo de perdas por imparidades no período em análise.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No que respeita a relação com o Estado e outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2019, regista-se o seguinte:

Descrição	Débitos	Créditos	Saldo Final
Retenção Impostos sobre Rendimentos	1.292,00 €	3.473,00 €	2.181,00 €
Imposto sobre Valor Acrescentado	220,38 €	306,63 €	86,25 €
Contribuições para Segurança Social	3.428,39 €	9.577,87 €	6.149,48 €
Total	4.940,77 €	13.357,50 €	8.416,73 €

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 a desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Descrição	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.656,80 €	1.628,05 €	**1.028,75 €**
Depósitos à Ordem	72.119,00 €	54.210,79 €	**17.908,21 €**
Total	**74.775,80 €**	**55.838,84 €**	**18.936,96 €**

Refira-se, que na data do fecho, não existem verbas indisponíveis para uso.

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

No período em análise, com termito a 31 de dezembro de 2019, o Centro de Ciência Viva não regista qualquer movimento em termos de Financiamentos Obtidos, sendo que não dispõe, inclusivamente, de qualquer recurso formalizado nesse sentido.

13. FORNECEDORES, OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica detinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo Final
Fornecedores	246,00 €
Diferimentos	- €
Outros Contas a Pagar	33.011,54 €
Remunerações a Pagar	8.983,12 €
Acréscimo de Remunerações a Liquidar	24.028,42 €
Total	**33.257,54 €**

Note-se que o valor a fornecedores respeita a trabalhos especializados, nomeadamente de serviços de apoio e contabilidade que à data do fecho se encontra por saldar. Por sua vez, em "Outras Dívidas a Pagar", respeitam os valores apurados para as remunerações do mês de dezembro, assim como, as provisões necessárias dos direitos vencidos referentes ao subsídio de Natal e férias que legalmente se regularizam no ano subsequente.

14. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No termito do período em análise a rubrica detinha os seguintes valores:

Descrição	Saldo Final
Vendas	- €
Vendas Mercadorias	- €
Vendas Produtos	- €
Prestação Serviços	
Quotizações e Jóais	67.500,00 €
Exposição Permanente	2.241,59 €
Oficinas	4.542,00 €
GuimaraesPASS	- €
Cartão Circuito	- €
Total	74.283,59 €

Refira-se que o denominado *GuimaraesPASS* se trata de um protocolo, com o Município de Guimarães, no qual é atribuído, mediante apresentação de cartão previamente adquirido, uma percentagem monetária dessa aquisição. Em contrapartida, o Centro promove uma visita à sua Exposição Permanente. Na data do fecho este valor ainda não tinha sido apurado nem mensurado.

No mesmo sentido, o denominado Cartão Circuito, passe adquirido na rede Centros de Ciência Viva e que permite a entrada na Exposição Permanente, tem como contrapartida uma verba estipulada por cada entrada.

Note-se que o valor das "Quotizações e Jóias" de 2019 são no período em análise provenientes do associado Câmara Municipal de Guimarães.

15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

No período em análise, com termito a 31 de dezembro de 2019, o Centro de Ciência Viva não registou qualquer valor nas rubricas de Subsídios.

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica detinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo Final
Remunerações do Pessoal	50.066,66 €
Encargos sobre Remunerações	10.875,95 €
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças	140,06 €
Total	61.082,67 €

O número de funcionários no fecho do período foi de 10 colaboradores. Os membros da Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem de qualquer remuneração. A Direção é constituída pelo Presidente e dois Vogais, sendo que um dos Vogais usufrui de remuneração (no valor bruto de 2.614,00€), fruto da sua nomeação enquanto Diretor Executivo.

Note-se ainda, que no decurso do período em análise, não ocorreram gastos em saúde, higiene e segurança no trabalho, pois os respetivos exames e relatórios afetos foram realizados anteriormente à constituição da Associação Centro de Ciência Viva e transitaram com os respetivos contratos de trabalho, mantendo a sua validade até 2020, ano no qual serão realizados novamente.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta, no final do período, o seguinte quadro de valores:

Contas	Rubricas	Saldo 2019
622	Serviços Especializados	547,30 €
6221	Trabalhos Especializados	492,00 €
6227	Serviços Bancários	55,30 €
623	Materiais	380,39 €
6233	Material de Escritório	102,58 €
6238	Outros Materiais CCVG	277,81 €
626	Serviços Diversos	8,20 €
6262	Comunicação	6,70 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1,50 €
62 - Total	Forn. e Serviços Externos	935,89 €

18. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de dezembro de 2019, esta rúbrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Saldo Final
Juros de Financiamento Obtidos	0,43 €
Total	0,43 €

O valor registado nesta rubrica respeita a juros suportados aquando da abertura de conta do Centro Ciência Viva e após cobrança do seguro de Acidentes de Trabalho, realizado via instituição bancária e estando, à data de abertura, a conta a descoberto.

19. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em virtude do resultado apurado positivo, no valor de 12.262,34€, sugere-se a transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Impostos e Dívidas à Segurança Social em mora**:**

Na data de fecho das contas, dia 31 de dezembro de 2019, o Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães, não regista qualquer dívida em mora às respetivas entidades da tutela, nomeadamente à Administração Fiscal, à Segurança Social ou quaisquer outras entidades públicas.

- Informação por Mercado Geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Total
Prestação Serviços	6.173,59 €	610,00 €	6.783,59 €
Fornecimentos e Serviços Externos	935,89 €	- €	935,89 €

Refira-se que nestas Prestações de Serviços não são consideradas as Joias e Quotas dos associados fundadores. Já o valor desta mesma rubrica, considerada no Mercado Comunitário, trata-se de uma parceria que o Centro Ciência Viva detém com o Colégio de Arquitetura da Galiza, denominada Proxectoterra e, cujos alunos, fruto dessa relação, realizam periodicamente visitas aos módulos da Exposição Permanente.

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Como fato relevante e fruto da escritura de constituição da Associação Centro Ciência Viva e seguindo os trâmites legais, foi celebrado, a 2 de março 2020, entre o Município de Guimarães e a Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães o respetivo Contrato de Comodato, no qual se especifica o regime de utilização, vigência e responsabilidade das despesas inerentes à manutenção de equipamentos e obras, assim como, da própria atividade corrente.

Referência ainda para a restituição do valor de "Outros Ativos Correntes", respeitante à verba do Centro Ciência Viva e que na data do fecho se encontrava contabilisticamente no IDEGUI – Instituto de Design de Guimarães.

Por fim, de destacar ainda a situação diretamente decorrente da situação epidemiológica do novo Coronavírus/Covid-19, que determinou, com efeitos imediatos, o encerramento ao público do espaço físico do Centro Ciência Viva, no decurso de março. Nesse sentido, os funcionários, foram instruídos pela direção do Centro para o recurso ao teletrabalho, tendo-se optando pela dinamização das atividades, com recurso a plataformas virtuais e os habituais canais de comunicação do Centro Ciência Viva.

22. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães, em 12 de junho de 2020.

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 12 de junho de 2020.

_____

Drª. Adelina Paula Pinto, Presidente

_____

Professor Doutor António Pedro Souto, Vogal

_____

Dr. Sérgio Freitas Silva, Vogal